

UNIMED-RIO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2012

Demonstrações do Exercício, Notas Explicativas e Balanço Social

Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed–Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda., em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei 9.656 de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das sobras e perdas, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2013, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2013.

DR. ANGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA
CONSELHEIRO EFETIVO

DR. CARLOS ALFREDO LOUREIRO ALVES
CONSELHEIRO EFETIVO

DRA. MARÍLIA DE ABREU SILVA
CONSELHEIRO EFETIVO

DR. EDSON NOGUEIRA BRAUNE
CONSELHEIRO SUPLENTE

DR. PAULO SÉRGIO DA SILVA BRANCO
CONSELHEIRO SUPLENTE

DR. RICARDO REINIGER OLIVERO
CONSELHEIRO SUPLENTE

Relatório dos Auditores Independentes

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED – RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2013.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 - CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

Demonstrações financeiras auditadas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
		Reapresentado		Reapresentado	
CIRCULANTE		527.379	475.141	628.133	601.454
Disponível e valores equivalentes		12.233	4.274	12.536	9.110
Caixa e banco	4	4.462	4.029	4.757	8.865
Valores em trânsito	4	7.771	245	7.779	245
Realizável		515.146	470.867	615.597	592.344
Aplicações	4	301.038	275.252	364.731	391.679
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	35.339	30.375	35.358	30.386
Contraprestação Pecuniária		35.339	30.375	35.358	30.386
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. Com Planos de Saúde da Op.	6	69.735	75.850	69.735	75.850
Despesas diferidas		11.386	9.480	11.386	9.480
Créditos Tributários e Previdenciários	7	22.371	21.921	25.950	22.430
Bens e Títulos a Receber	8	42.544	26.803	75.077	31.263
Despesas Antecipadas		1.372	1.674	1.999	1.744
Conta Corrente com Cooperados	9	31.361	29.512	31.361	29.512
NÃO CIRCULANTE		980.594	918.847	1.319.537	1.116.712
Realizável a Longo Prazo		774.049	705.211	777.737	708.901
Créditos Tributários e Previdenciários		258	4.678	258	4.678
Ativo Fiscal Diferido		-	-	3.688	3.690
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	72.481	56.095	72.481	56.095
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	38.042	9.167	38.042	9.167
Conta Corrente com Cooperados	9	663.268	635.271	663.268	635.271
Investimentos	11	88.519	88.288	41.809	31.238
Participações Societárias - Outras entidades		88.358	88.124	41.648	31.074
Outros Investimentos		161	164	161	164
Imobilizado	12	68.922	71.207	369.946	280.066
Imóveis de uso próprio – Hospitalares/Odontológicos		-	-	20.044	20.044
Imóveis de uso próprio – Não Hospitalares/Não Odontológicos		46.796	47.741	46.796	47.741
Bens móveis - Hospitalares/Odontológicos		-	-	11.281	6.702
Bens móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		21.880	23.410	37.923	23.546
Outras Imobilizações - Hospitalares/Odontológicos		-	-	253.656	181.977
Outras Imobilizações - Não hospitalares/Não Odontológicos		246	56	246	56
Intangível	13	49.104	54.141	130.045	96.507
TOTAL DO ATIVO		1.507.973	1.393.988	1.947.670	1.718.166

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
		Reapresentado		Reapresentado	
CIRCULANTE		507.493	454.550	679.535	506.495
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	270.953	222.088	263.159	217.876
Provisão para Remissão		38	109	38	109
Provisão de Eventos a Liquidar		47.840	64.757	40.046	60.545
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		223.075	157.222	223.075	157.222
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	58.768	52.406	58.768	52.406
Comercialização sobre Operações		5.822	4.911	5.822	4.911
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		52.946	47.495	52.946	47.495
Débitos de Oper. Assist. à Saúde não Rel. c/Plano de Saúde da Op.		45.947	39.085	45.947	39.339
Provisões		5.514	4.200	5.514	4.200
Provisão para IR e CSLL		5.514	4.200	5.514	4.200
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	69.330	55.525	72.529	56.902
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	31.558	5.991	176.611	49.121
Débitos Diversos		25.423	75.255	57.007	86.651
NÃO CIRCULANTE		758.094	732.334	1.025.746	1.004.560
Exigível a Longo Prazo		758.094	732.334	1.025.746	1.004.560
Provisões Judiciais	19	34.161	22.724	34.161	22.724
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	664.144	636.850	664.144	636.850
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	59.789	72.760	327.441	344.986
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		242.386	207.104	242.389	207.111
Capital Social	20	137.960	108.963	137.960	108.963
Reservas	21	82.031	61.606	82.031	61.606
Reservas de Sobras		80.475	61.606	80.475	61.606
Reserva de Capital/Patrimonial		1.556	-	1.556	-
Sobras do exercício		22.395	36.535	22.395	36.535
Sobras a disposição da A.G.O		22.395	51.800	22.395	51.800
Sobras p/ Liquidação de C/C de Cooperados - IN20 ANS		-	(15.265)	-	(15.265)
Participação de não controladores		-	-	3	7
TOTAL DO PASSIVO		1.507.973	1.393.988	1.947.670	1.718.166

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
			Reapresentado		Reapresentado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		2.779.737	2.482.429	2.773.447	2.480.609
Contraprestações Líquidas		2.821.074	2.482.476	2.821.518	2.482.479
Variação das Provisões Técnicas		71	(109)	71	(109)
Receita com Administração		19.062	19.580	19.062	19.580
Tributos Diretos de Op. com Planos de Ass. à Saúde da Operadora		(60.470)	(19.518)	(67.204)	(21.341)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(2.102.297)	(1.882.135)	(2.081.871)	(1.877.874)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(2.268.258)	(2.050.274)	(2.247.832)	(2.046.013)
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados		216.525	209.233	216.525	209.233
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos		15.289	15.434	15.289	15.434
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(65.853)	(56.528)	(65.853)	(56.528)
Resultado das Operadoras Planos de Assistência à Saúde		677.440	600.294	691.576	602.735
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		1.054	1.441	1.079	1.441
Outras Receitas Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Op.		15.863	-	15.863	-
Resultado bruto		694.357	601.735	708.518	604.176
Despesas de comercialização		(210.695)	(183.324)	(210.695)	(183.324)
Despesas administrativas	22	(307.899)	(265.746)	(356.876)	(285.570)
Outras receitas operacionais		2.682	3.349	2.682	3.349
Outras despesas operacionais		(92.013)	(67.680)	(92.013)	(67.680)
Provisão para perdas sobre créditos		(28.836)	(26.184)	(28.836)	(26.184)
Outras		(63.177)	(41.496)	(63.177)	(41.496)
Resultado Operacional		86.432	88.334	51.616	70.951
Resultado financeiro líquido	23	(5.298)	(2.443)	(21.751)	(4.569)
Receitas financeiras		32.117	34.797	33.189	36.393
Despesas financeiras		(37.415)	(37.240)	(54.940)	(40.962)
Resultado patrimonial		42.095	(17.067)	9.174	2.447
Receitas patrimoniais		1.364	4.674	10.791	8.534
Despesas patrimoniais		(43.459)	(21.741)	(1.617)	(6.087)
Resultado antes dos impostos e participações		39.039	68.824	39.039	68.829
Imposto de renda		(4.639)	(4.505)	(4.639)	(4.505)
Contribuição social		(1.695)	(1.630)	(1.695)	(1.630)
Impostos Diferidos		(4.420)	1.907	(4.420)	1.907
IR Diferido		(3.250)	1.402	(3.250)	1.402
CSLL Diferido		(1.170)	505	(1.170)	505
Participações no Resultado		(1.938)	(3.655)	(1.938)	(3.655)
Sobras Líquidas		26.347	60.941	26.347	60.946
Distribuição estatutária - Lei 5.764					
Fundo de Reserva -10%		(2.635)	(6.094)	(2.635)	(6.094)
Fundo de assist. téc. educ. e social - 5%		(1.317)	(3.047)	(1.317)	(3.047)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO		22.395	51.800	22.395	51.805

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS

	Atos Principais	Atos Auxiliares	Atos não Cooperados	Reservas	2012
Contraprest. efetivas de plano de assist. à saúde	833.921	1.834.627	111.189	-	2.779.737
Contraprestações líquidas	846.322	1.861.909	112.843	-	2.821.074
Variação das provisões técnicas	21	47	3	-	71
Receita com administração de benefício	5.719	12.581	762	-	19.062
Tributos diretos de op. com planos de ass. à saúde da operadora	(18.141)	(39.910)	(2.419)	-	(60.470)
<i>Percentual (%) dos atos</i>	30	66	4	-	100
Eventos indenizáveis líquidos	(630.691)	(1.387.515)	(84.091)	-	(2.102.297)
Eventos conhecidos ou avisados	(680.478)	(1.497.050)	(90.730)	-	(2.268.258)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados	64.957	142.907	8.661	-	216.525
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	4.586	10.091	612	-	15.289
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(19.756)	(43.463)	(2.634)	-	(65.853)
Resultado das Operadoras Planos de Assistência à Saúde	203.230	447.112	27.098	-	677.440
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	316	696	42	-	1.054
Outras Receitas Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com Pl de Saúde da Op.	4.758	10.470	635	-	15.863
Resultado bruto	208.304	458.278	27.775	-	694.357
Despesas de comercialização	(63.208)	(139.059)	(8.428)	-	(210.695)
Despesas administrativas	(92.370)	(203.213)	(12.316)	-	(307.899)
Outras receitas operacionais	805	1.770	107	-	2.682
Outras despesas operacionais	(27.604)	(60.729)	(3.680)	-	(92.013)
Provisão para perdas sobre créditos	(8.651)	(19.032)	(1.153)	-	(28.836)
Outras	(18.953)	(41.697)	(2.527)	-	(63.177)
Resultado Operacional	25.927	57.047	3.458	-	86.432
Resultado financeiro líquido	(1.589)	(3.497)	(212)	-	(5.298)
Receitas financeiras	9.635	21.197	1.285	-	32.117
Despesas financeiras	(11.224)	(24.694)	(1.497)	-	(37.415)

Resultado patrimonial	-	-	(42.095)	-	(42.095)
Receitas patrimoniais	-	-	1.364	-	1.364
Despesas patrimoniais	-	-	(43.459)	-	(43.459)
Resultado antes dos impostos e participações	24.338	53.550	(38.849)	-	39.039
Imposto de renda	-	-	(4.639)	-	(4.639)
Contribuição social	-	-	(1.695)	-	(1.695)
IR Diferido	-	-	(3.250)	-	(3.250)
CSLL Diferido	-	-	(1.170)	-	(1.170)
Participações no Resultado	(581)	(1.280)	(77)	-	(1.938)
Sobras Líquidas	23.757	52.270	(49.680)	-	26.347
Distribuição estatutária - Lei 5.764	-	-	-	(2.635)	(2.635)
Fundo de Reserva -10%	-	-	-	(1.317)	(1.317)
Fundo de assist. téc. educ. e social - 5%	-	-	-	-	-
SOBRAS À DISPOSIÇÃO	23.757	52.270	(49.680)	(3.952)	22.395

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Reservas de Sobras	Sobras Acumuladas	Total
						Reclassificado
SALDO EM 31/12/2010 (Reapresentado)	110.848	(10.031)	-	37.118	25.989	163.924
Aumentos de capital / Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	7.822	1.178	-	16.989	(25.989)	-
Aumento de Capital em espécie	112	-	-	-	-	112
Capital Integralizado	-	11	-	-	-	11
Baixa de cooperados	(1.139)	162	-	-	-	(977)
Reversões de Reservas	-	-	-	(1.642)	(15.265)	(16.907)
Sobras do exercício	-	-	-	-	60.941	60.941
Distribuição Estatutária - Lei 5.764:						
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	6.094	(6.094)	-
Fundo assist. téc. Educ. e social - 5%	-	-	-	3.047	(3.047)	-
SALDO EM 31/12/2011	117.643	(8.680)	-	61.606	36.535	207.104
Aumentos de capital / Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	18.572	1.428	-	16.535	(36.535)	-
Aumento de Capital em espécie	9.870	-	-	-	-	9.870
Capital Integralizado	-	22	-	-	-	22
Baixa de cooperados	(1.048)	153	-	-	-	(895)
Reversões de Reservas	-	-	-	(1.618)	-	(1.618)
Reservas de capital / patrimoniais	-	-	1.556	-	-	1.556
Sobras do exercício	-	-	-	-	26.347	26.347
Sobras a disposição da AGO	-	-	-	-	(3.952)	(3.952)
Distribuição Estatutária - Lei 5.764:						
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	2.635	-	2.635
Fundo assist. téc. Educ. e social - 5%	-	-	-	1.317	-	1.317
SALDO EM 31/12/2012	145.037	(7.077)	1.556	80.475	22.395	242.386

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2012	12/2011	12/2012	12/2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
			Reapresentado	Reapresentado
(+) Recebimento de Planos de Saúde	2.746.291	2.416.903	2.814.411	2.416.903
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.065.521	906.727	1.065.521	906.727
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	24.724	22.763	24.876	28.087
(+) Outros Recebimentos Operacionais	488.919	538.623	489.134	554.423
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(2.388.253)	(2.148.349)	(2.410.129)	(2.160.387)
(-) Pagamento de Comissões	(183.181)	(160.336)	(183.181)	(160.336)
(-) Pagamento de Pessoal	(97.832)	(88.291)	(134.324)	(104.848)
(-) Pagamento de Serviço de Terceiros	-	-	(24.279)	-
(-) Pagamento de outros tributos	(312.690)	(239.304)	(336.476)	(246.791)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(101.886)	(81.487)	(101.886)	(81.487)
(-) Aplicações Financeiras	(1.095.806)	(1.016.864)	(1.043.173)	(1.069.283)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(101.821)	(101.634)	(101.947)	(111.204)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	43.986	48.751	58.547	(28.196)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	-	-	7.585	-
(+) Recebimento de dividendos	926	645	926	645
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	-	-	-	7.194
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(7.065)	(8.511)	(121.896)	(51.314)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível	-	-	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(43.158)	(31.056)	(111.519)	(50.866)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(6.244)	-	(21.809)	(20.408)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(55.541)	(38.922)	(246.713)	(114.749)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	9.870	-	114.872	47.575
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	16.470	33.871	139.915	280.003
(+) Títulos Descontados	-	-	-	-
(+) Outros Recebimentos de Atividades de Financiamentos	-	-	8.259	-
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(4.760)	(12.466)	(38.718)	(40.991)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(9.592)	(31.949)	(39.200)	(102.295)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	-	(1.070)	(37.899)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	11.988	(10.544)	184.058	146.393
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	433	(715)	(4.108)	3.448
CAIXA - SALDO INICIAL	4.029	4.744	8.865	5.417
CAIXA - SALDO FINAL	4.462	4.029	4.757	8.865
ATIVOS LIVRES NO INÍCIO DO PERÍODO	4.029	4.744	8.865	5.417
ATIVOS LIVRES NO FINAL DO PERÍODO	4.462	4.029	4.757	8.865
AUMENTO / DIMINUIÇÃO NAS APLC. FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	433	(715)	(4.108)	3.448

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(A) Geração da riqueza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
		Reapresentado		Reapresentado
a) Ingressos e receitas	2.704.647	2.404.508	2.698.382	2.402.687
a1) Contraprestações emitidas líquidas e outras	2.779.666	2.462.958	2.772.935	2.460.938
a2) Outras receitas e despesas	19.599	24.369	20.065	24.568
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(28.836)	(26.183)	(28.836)	(26.183)
a4) Provisão técnica	(65.782)	(56.636)	(65.782)	(56.636)
b) Dispendios e despesas	(2.013.389)	(1.756.704)	(1.981.205)	(1.747.930)
b1) Dispendios com serviços	(1.626.154)	(1.437.252)	(1.567.562)	(1.419.494)
b2) Demais custos dos serviços vendidos	(210.695)	(183.324)	(212.556)	(183.324)
b3) Dispendios administrativos	(138.226)	(111.420)	(162.756)	(120.404)
b4) Outros Dispendios	(38.314)	(24.708)	(38.331)	(24.708)
c) Valor adicionado bruto (a-b)	691.258	647.804	717.177	654.757
d) Retenções	(47.749)	(40.778)	(60.304)	(48.205)
d1) Depreciações e amortizações	(47.749)	(40.778)	(60.304)	(48.205)
e) Resultado Patrimonial	(42.095)	(17.067)	9.174	2.447
f) Receita Financeira	32.117	34.797	33.189	36.393
(I) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (C-D+E+F)	633.531	624.756	699.236	645.392
(B) Distribuição da riqueza	2012	2011	2012	2011
a) Remuneração do trabalho	(510.055)	(492.534)	(556.308)	(506.811)
a1) Cooperados	(410.290)	(403.620)	(410.290)	(403.620)
a1.1) Produção (consultas e honorários)	(410.290)	(403.620)	(410.290)	(403.620)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(99.765)	(88.914)	(146.018)	(103.191)
a2.1) Salários, 13º, Férias e FGTS etc.	(99.765)	(88.914)	(146.018)	(103.191)
b) Remuneração do governo	(44.337)	(34.123)	(46.261)	(36.739)
b1) Previdência Social e Outros	(21.445)	(18.773)	(21.445)	(18.773)
b2) Impostos/Taxas/Contribuições	(22.892)	(15.350)	(24.816)	(17.966)
c) Agentes Financiadores	(37.414)	(37.240)	(54.939)	(40.978)
d) Contribuição para Sociedade	(15.378)	(15.183)	(15.378)	(15.183)
e) Retenção de Lucro	(26.347)	(45.676)	(26.350)	(45.681)
e1) Reservas	(3.952)	(9.141)	(3.952)	(9.141)
e2) Sobras à disposição da AGO	(22.395)	(36.535)	(22.395)	(36.535)
e3) Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	(3)	(5)
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	(633.531)	(624.756)	(699.236)	(645.392)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Unimed-Rio” ou “Cooperativa”), foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº. 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº. 5.764 de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências, e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A sede da Unimed-Rio é localizada na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ, e tem como missão oferecer soluções éticas e de qualidade em saúde, compartilhando com o seu cooperado, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (“ANS”), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), com exceção do pronunciamento técnico CPC 11 - Contratos de Seguro.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas para emissão pela Administração em 14 de fevereiro de 2013.

A) BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as principais entidades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Razão Social	Tipo	2012/2011 % de participação
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada direta	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada indireta	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada indireta	99,99

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades.

As controladas diretas e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo.

B) INVESTIMENTO EM COLIGADAS

O investimento da Unimed-Rio em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerce influência significativa.

O investimento na coligada foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não

é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas resultantes de transações entre a Unimed-Rio e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Unimed-Rio. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Unimed-Rio.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Unimed-Rio em sua coligada. A Unimed-Rio determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Unimed-Rio calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

C) APURAÇÃO DO RESULTADO

i. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 206 de 02 de dezembro de 2009, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados como faturamento antecipado, em conta redutora das contraprestações a receber, e posteriormente apropriada como receita de acordo com o critério pro rata dia, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

ii. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Unimed-Rio são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da Unimed-Rio, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, nos moldes da regulação em vigor.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

D) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São consideradas equivalentes de caixa aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento não superior a, por exemplo, três meses a contar da data de contratação.

E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representam valores a receber, relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face à eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa nº 290 da Agência Nacional de

Saúde Suplementar - ANS, de 27 de fevereiro de 2012, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer da não realização do contas a receber.

F) IMPOSTOS

i. Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Unimed-Rio, estando atento às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALLUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ii. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, considerando também a proporção que vem sendo observada historicamente entre os atos cooperados e não cooperados.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos de forma direta é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

iii. Tributos sobre as contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) – alíquota 0,65%

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 3%

Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 5%.

G) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Unimed-Rio e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Unimed-Rio e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos de operações com planos de assistência à saúde, enquanto que os principais passivos financeiros são os débitos de operações com planos de assistência à saúde e empréstimos e financiamentos.

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Unimed-Rio e suas controladas consideram que o caixa e equivalentes de caixa possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos relativos aos créditos de operações com planos de assistência à saúde representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização.

Os saldos relativos aos débitos de operações com planos de assistência à saúde correspondem os valores recebidos antecipadamente pela Unimed-Rio referentes a vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica, estando portanto, registrados pelos valores efetivamente recebidos. Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos pro rata temporis até a data do balanço, registrado no resultado do exercício.

H) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

I) ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

J) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

K) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de

estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

L) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Este saldo se refere, basicamente, ao registro da contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

M) PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Sociedade segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 14 – Provisões Técnicas.

N) PROVISÕES: PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Unimed-Rio e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos reconhecendo provisão para causas cíveis e trabalhistas. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas a Administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

O) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

P) DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Q) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data de balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

i. Impostos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das

respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para o prejuízo fiscal não utilizado na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização do referido prejuízo. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

ii. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que lhe atendem. As provisões são eventualmente ajustadas para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, entre outros), tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

R) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração de Valor Adicionado e, é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há uma recomendação do CFC, através da Resolução nº 1.162/09, em que evidencia a importância de sua divulgação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras.

A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

3 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2011.

Em função da alteração do plano de contas padrão das operadoras de planos de assistência à saúde, definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012, a Administração da Unimed-Rio procedeu algumas reclassificações nos saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, visando a manutenção da comparabilidade dos saldos.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, as reclassificações realizadas se referem exclusivamente à apresentação dos custos e receitas de intercâmbio, resultantes dos atendimentos realizados aos clientes de outras Unimed. Referidas transações deixaram de ser contabilizadas na demonstração do resultado, figurando apenas entre saldos do balanço patrimonial. A taxa de administração cobrada pela Unimed-Rio para esses atendimentos continua sendo reconhecida na demonstração do resultado do exercício, por se tratar do único benefício econômico obtido nessas operações que resultam no aumento do patrimônio líquido.

As contas afetadas pelo novo plano de contas da ANS e seus respectivos saldos em 31 de dezembro de 2011 publicados e reapresentados para fins de uma melhor apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, encontram-se apresentadas abaixo:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	Publicado 31/12/2011	Ajustes	Reapresentado de 31/12/2011
Intercâmbio Eventual			
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	392.482	(392.482)	-
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(372.902)	372.902	-
Receita com Administração	-	19.580	19.580
Contraprestações Efetivas/Provisão de Remissão			
Contraprestações líquidas	2.482.367	109	2.482.476
Varição das Provisões Técnicas	-	(109)	(109)
Outras Receitas Operacionais			
Outras receitas operacionais de planos de assist. a saúde	-	1.441	1.441
Outras receitas operacionais	4.789	(1.441)	3.348
Outras Despesas Operacionais/Administrativas			
Outras	8.951	32.545	41.496
Participação no Resultado	-	3.655	3.655
Despesas Administrativas	294.767	(29.021)	265.746
Provisão para contingências - operacional	7.179	(7.179)	-

4 – CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação e disponíveis para venda, exceto aqueles vinculados à ANS (ativo garantidores), sendo portanto apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Os referidos títulos são, em sua totalidade, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

As aplicações financeiras estão compostas por:

A) CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO

	CONTROLADORA			
	Sem vencimento	2012 Valor contábil	Valor de mercado	2011 Valor contábil
Caixas e bancos	4.462	4.462	4.462	4.029
Valores em trânsito	7.771	7.771	7.771	245
Total de equivalentes de caixa	12.233	12.233	12.233	4.274

	CONSOLIDADO			
	Sem vencimento	2012 Valor contábil	Valor de mercado	2011 Valor contábil
Caixas e bancos	4.757	4.757	4.757	8.865
Valores em trânsito	7.779	7.779	7.779	245
Total de equivalentes de caixa	12.536	12.536	12.536	9.110

	CONTROLADORA					
	Sem vencimento	Até 12 meses	2012 Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	2011 Valor contábil
I. Títulos para negociação						
Títulos de renda fixa - privados						
Certificados de depósitos bancários	-	-	245.716	245.716	245.716	214.306
Quotas de fundos de investimento	53.684	-	-	53.684	53.684	40.328
Ações						
Fundo de ações	1.638	-	-	1.638	1.638	20.618
Total de aplicações	55.322	-	245.716	301.038	301.038	275.252

	CONSOLIDADO					
	Sem vencimento	Até 12 meses	2012 Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	2011 Valor contábil
I. Títulos para negociação						
Títulos de renda fixa - privados						
Certificados de depósitos bancários	-	-	309.409	309.409	309.409	330.733
Quotas de fundos de investimento	53.684	-	-	53.684	53.684	40.328
Ações						
Fundo de ações	1.638	-	-	1.638	1.638	20.618
Total de aplicações	55.322	-	309.409	364.731	364.731	391.679

B) HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;

Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	2012				2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação	1.638	48.294	10.521	60.453	1.678	50.370	50.901	102.949
Saldo em numerário e conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	48.294	-	48.294	-	50.370	-	50.370
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	10.521	10.521	-	-	50.901	50.901
Ações	1.638	-	-	1.638	1.678	-	-	1.678
Ativos Garantidores	-	197.422	43.163	240.585	-	129.574	42.729	172.303
Certificado de Depósito Bancários - CDB	-	197.422	-	197.422	-	129.574	-	129.574
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	43.163	43.163	-	-	42.729	42.729
Total geral	1.638	245.716	53.684	301.038	1.678	179.944	93.630	275.252

CONSOLIDADO

	2012				2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação	1.638	111.987	10.521	124.146	1.678	166.797	50.901	219.376
Saldo em numerário e conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	111.987	-	111.987	-	166.797	-	166.797
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	10.521	10.521	-	-	50.901	50.901
Ações	1.638	-	-	1.638	1.678	-	-	1.678
Ativos Garantidores	-	197.422	43.163	240.585	-	129.574	42.729	172.303
Certificado de Depósito Bancários - CDB	-	197.422	-	197.422	-	129.574	-	129.574
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	43.163	43.163	-	-	42.729	42.729
Total geral	1.638	309.409	53.684	364.731	1.678	296.371	93.630	391.679

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, alterada pela Resolução Normativa nº 227, de 19 de agosto de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, foram constituídos ativos garantidores (aplicações financeiras cujo valor total em 31 de dezembro de 2012 e 2011 soma R\$ 240.585 e R\$ 172.303, respectivamente) para lastro das provisões técnicas, representadas principalmente pela provisão para eventos ocorridos e não avisados e pela provisão de eventos a liquidar.

5 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações pecuniárias estão segregadas da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Faturas a Receber-PJ (i)	112.039	125.662	112.057	125.673
Mensalidades a Receber-PF (ii)	300.781	139.619	300.781	139.619
Subtotal	412.820	265.281	412.838	265.292
(-) Faturamento Antecipado (iii)	(359.231)	(221.019)	(359.230)	(221.019)
(-) Prov. P/ Perdas s/ Créditos (iv)	(18.250)	(13.887)	(18.250)	(13.887)
Total	35.339	30.375	35.358	30.386

i. Faturas a receber

Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

ii. Mensalidades a receber

Correspondem as vendas de planos individual/familiares, conforme contratos firmados com pessoa física, sendo emitidos carnês semestrais, com vencimento nos 06 (seis) meses subsequentes à emissão.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

As faturas e mensalidades a receber por idade compõem-se como segue em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
A vencer	374.034	236.948	374.052	236.959
Vencidos de 1 a 30 dias	17.395	13.345	17.395	13.345
Vencidos de 31 a 60 dias	4.824	3.850	4.824	3.850
Vencidos de 61 a 90 dias	2.670	2.482	2.670	2.482
Vencidos de 91 a 120 dias	2.636	933	2.636	933
Vencidos de 121 a 365 dias	6.445	2.333	6.445	2.333
Vencidos há mais de 365 dias	4.816	5.390	4.816	5.390
Total	412.820	265.281	412.838	265.292

iii. Faturamento antecipado

Registra a contrapartida dos valores que são faturados, cuja competência ocorrerá em períodos subsequentes à emissão, conforme a cobertura do contrato das carteiras (coletivo e individual).

iv. Provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Saldo em 31 de dezembro de 2010	18.150
Adições	25.831
Baixas	(30.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13.887
Adições	26.274
Baixas	(21.911)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	18.250

6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA.

Correspondem aos atendimentos a usuários de outras operadoras de planos de assistência à saúde que atuam com o nome Unimed, na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Os saldos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão observando o adequado período de competência. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída para cobrir as perdas esperadas na cobrança dos valores a receber, principalmente da Aliança Cooperativista Nacional UNIMED.

A taxa de administração é calculada com base nas condições contratadas, tendo como parâmetro o volume de atendimentos realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro, observando o adequado período de competência.

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2012	2011
Taxa de Administração (i)	2.343	1.391
Reembolso de Intercâmbio (i)	96.475	100.854
Subtotal	98.818	102.245
(-) Prov. p/ Perdas s/ créditos	(29.083)	(26.395)
Total	69.735	75.850

i. Intercâmbio a receber

Os valores correspondentes ao intercâmbio a receber por idade compõem-se como segue em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2012	2011
A vencer	22.607	26.867
Vencidos de 1 a 30 dias	33.332	30.362
Vencidos de 31 a 60 dias	14.230	18.611
Vencidos de 61 a 90 dias	861	108
Vencidos de 91 a 120 dias	631	3
Vencidos de 121 a 365 dias	860	2
Vencidos há mais de 365 dias	26.297	26.292
Total	98.818	102.245

ii. Provisão para perdas sobre créditos

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>26.585</u>
Adições	352
Baixas	(542)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>26.395</u>
Adições	2.808
Baixas	(120)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>29.083</u>

8 – BENS, TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Estoque (i)	168	135	-	-	5.614	772	-	-
Titulos a receber	1.562	1.197	-	-	1.562	1.198	-	-
Adiantamento a funcionário	837	492	-	-	1.050	551	-	-
Adiantamento a Fornecedores	2.417	562	-	-	25.695	1.166	-	-
Adiantamento Rede Médica (ii)	10.595	987	14.747	-	10.595	987	14.747	-
Adiantamento Intercâmbio (iii)	19.831	12.014	-	-	19.831	12.014	-	-
Adiantamento Comissão	1.712	5.516	-	-	1.712	5.516	-	-
Contratos de licenciamento de direito	2.353	2.078	-	-	2.353	2.078	-	-
Outros créditos a Receber	3.069	3.822	-	-	3.183	3.926	-	-
Parcelamento - Refis IV (iv)	-	-	22.988	8.134	-	-	22.988	8.134
Valores a recuperar - Proc. Trabalhista	-	-	4	4	-	-	4	4
Valores a Receber- Unimed Rio Soluções	-	-	-	100	-	-	-	100
Valores a Receber - Unimed Rio Empreend.	-	-	1	-	-	-	1	-
Valores a Receber - Unimed Rio Particip.	-	-	27	-	-	-	27	-
AFAC-Investidas	-	-	275	929	-	-	275	929
Direito Econômico (v)	-	-	-	-	3.482	3.055	-	-
Total	42.544	26.803	38.042	9.167	75.077	31.263	38.042	9.167

i. Estoque

Representa, principalmente, os estoques de material médico hospitalar e medicamentos mantidos pela controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., utilizados em suas operações usuais.

ii. Adiantamento Rede Médica

O saldo refere-se ao adiantamento feito pela Unimed-Rio aos seus cooperados no valor de R\$ 23.595, para os pagamentos realizados pela Unimed-Rio ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, das suas obrigações tributárias constituídas de acordo com a Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Como a Cooperativa dispunha de recursos, e de forma a não prejudicar o fluxo de caixa de seus cooperados, a Cooperativa efetuou adiantamento. A aprovação do referido adiantamento ocorreu na reunião do Conselho de Administração da Unimed-Rio, realizada em 17 de dezembro de 2012. Embora não tenha sido determinado prazo para a recuperação desse adiantamento, a expectativa da Administração é de recuperá-lo, através do desconto linear dos pagamentos das produções apresentadas nos próximos 24 meses pelos cooperados, com início previsto para abril de 2013. A opção de promover a idêntica redução, observada nas obrigações tributárias mencionadas acima, em contrapartida ao saldo do Conta-corrente com cooperados, foi motivada principalmente pela decisão de se manter no patrimônio líquido da Unimed-Rio as sobras líquidas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, para fins de manutenção da margem de solvência no patamar requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e também preservar o fluxo de caixa dos cooperados no mês de dezembro de 2012, na medida em que os valores serão deduzidos ao longo de vinte e quatro meses, conforme mencionado anteriormente.

iii. Adiantamento de Intercâmbio

O adiantamento de intercâmbio refere-se aos valores adiantados à outras Unimed, em montante julgado suficiente para cobrir os gastos incorridos em atendimentos médicos feitos aos clientes da Unimed-Rio.

7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
IRRF a Recuperar	4.009	3.863	4.753	4.087
IR s/ Aplicações a Compensar	11.100	10.801	12.168	10.906
CSLL	825	825	1.313	976
Crédito PIS/Cofins	4.477	4.477	5.730	4.481
ISS	1.217	1.213	1.237	1.233
Outros	743	742	749	747
Total	22.371	21.921	25.950	22.430

iv. Adiantamento – Parcelamento REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei nº 11.941/09, oriunda da conversão da Medida Provisória nº 449/08, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a Unimed-Rio optou por incluir neste programa uma série de débitos fiscais a título de tributos federais (INSS, PIS, FINSOCIAL e COFINS). Para indicação dos débitos o programa da Receita Federal do Brasil - RFB foi parametrizado para consolidar apenas as competências devidas, sem possibilitar o desmembramento destas competências, ou seja, o Contribuinte não poderia indicar o montante do débito que entende devido, pois está obrigado a indicar integralmente cada competência, independente das várias discussões ali existentes.

Ciente das dificuldades sistêmicas do Programa da Receita Federal do Brasil - RFB, que impedem a correta consignação e indicação dos valores que a Unimed-Rio entende efetivamente devido, aliado ao curto prazo para a consolidação dos débitos que ocorreria em 30.06.2011, os Delegados da DEMAC/RJ sugeriram à Unimed-Rio indicar os valores de forma integral, visto que tais processos seriam encaminhados à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário (DICAT) para realização de diligências, cujo resultado final coadunará na revisão dos valores parcelados para realização dos devidos ajustes. Em seguida, a Unimed-Rio solicitou a imediata revisão do REFIS IV, visto a extrema urgência em ajustar os valores parcelados para o que realmente entende como devido e que provavelmente contará com a concordância da Receita Federal do Brasil - RFB. Neste sentido, assim procedeu a Unimed-Rio, apresentando perante a DEMAC petições vinculadas aos processos administrativos, bem como também já apresentou pedidos de revisão do parcelamento.

Desde então, a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento em 2011, sendo o valor excedente apurado no confronto do valor cobrado pela Receita Federal do Brasil - RFB com o respectivo valor que a Unimed-Rio entende como o correto, registrado como um adiantamento à Receita Federal do Brasil - RFB, o qual será compensado futuramente.

v. Direito Econômico

Representa os direitos financeiros pertencentes à controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. dos contratos de venda de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

9 – CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Conta-Corrente com Cooperados (i)	30.043	28.449	663.268	635.271	30.043	28.449	663.268	635.271
Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem) (ii)	1.318	1.063	-	-	1.318	1.063	-	-
Total	31.361	29.512	663.268	635.271	31.361	29.512	663.268	635.271

i. Conta-Corrente com Cooperados

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os cooperados da Unimed-Rio assumiram a responsabilidade pelo pagamento de certas obrigações legais constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo registrado no ativo da Unimed-Rio na rubrica 'Conta corrente com cooperados'. Os valores correspondentes ao conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias, pagamentos realizados pela Unimed-Rio e caducidades, dentre outros.

O estudo técnico que demonstra a capacidade econômico-financeira da Unimed-Rio a longo prazo, para a realização do correspondente ativo, é revisado anualmente. As premissas e considerações são baseadas em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de atuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado futuro transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

ii. Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem)

Em relação aos adiantamentos feitos pela Unimed-Rio aos seus cooperados, demonstrados acima pelo valor de R\$ 1.318, em 31 de dezembro de 2012, os mesmos referem-se aos incentivos fiscais de imposto de renda sobre atividades sociais e culturais. A realização estimada dos adiantamentos se dará nos próximos doze meses por meio de descontos das produções realizadas por 452 cooperados beneficiados.

Projetos incentivados em 2012

OZ Produções e Marketing Cultural

Jatobá Cultural

Lar de Clara e Francisco

Rochinha Produções Artísticas Ltda.

Instituto Rio de Histórias

Instituto Superar

Companhia Híbrida Produções Ltda.

10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

11 – INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

A movimentação dos saldos de investimentos – participações societárias no país para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está demonstrada abaixo:

Investimento	CONTROLADORA									
	01.01.2011	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31.12.2011	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31.12.2012	
Unimed-Rio Participações e Investimentos. S.A.	72.152	21.274	(19.227)	-	74.199	42.347	(43.346)	-	73.200	
Equivalência patrimonial:	72.152	21.274	(19.227)	-	74.199	42.347	(43.346)	-	73.200	
Unimed Participações	8.615	1.124	-	-	9.739	1.589	-	-	11.328	
Federação RJ	1.120	117	-	-	1.237	105	-	-	1.342	
Central Nacional	1.408	-	-	-	1.408	-	-	-	1.408	
Unicred-Rio	864	96	-	-	960	120	-	-	1.080	
Unimed Seguradora	581	-	-	-	581	2.067	-	(2.648)	-	
Outros	164	-	-	-	164	-	-	(3)	161	
Custo:	12.752	1.337	-	-	14.089	3.881	-	(2.651)	15.319	
Total de Investimento	84.904	22.611	(19.227)	-	88.288	46.228	(43.346)	(2.651)	88.519	

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Tributos (i)				
ISS	36.238	25.716	36.238	25.716
COFINS	9.237	9.237	9.237	9.237
PIS	627	627	627	627
INSS	256	256	256	256
Subtotal	46.358	35.836	46.358	35.836
Cíveis (ii)				
Cíveis	24.204	18.643	24.204	18.643
Subtotal	24.204	18.643	24.204	18.643
Trabalhistas (ii)				
Trabalhistas	1.747	1.445	1.747	1.445
Subtotal	1.747	1.445	1.747	1.445
Outras	172	171	172	171
Total	72.481	56.095	72.481	56.095

i. Tributários:

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais tributos incidentes sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde. As discussões são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

As demandas envolvendo o ISS estão garantidas através de depósitos (0,15% do faturamento mensal), referentes as penhoras realizadas nos anos de 2006, 2008 e 2012.

Em relação as demandas envolvendo os tributos federais, em especial PIS e COFINS, da mesma forma se discute eventual incidência sobre as atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, estando os processos igualmente garantidos, inclusive por depósitos judiciais.

A jurisprudência tem caminhado no sentido favorável as teses defendidas pela Unimed-Rio.

ii. Cíveis e trabalhistas:

Os depósitos judiciais referentes às ações cíveis e trabalhistas foram realizados pela Unimed-Rio com o intuito de permitir a discussão acerca da validade ou não das respectivas cobranças e/ou seus valores envolvidos. Sobrevindo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda para o autor da demanda. Em caso contrário, o valor recuperado retorna à Unimed-Rio, com acréscimos legais próprios.

CONSOLIDADO

	01.01.2011	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31.12.2011	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31.12.2012
Investimento									
Hosp. Norte D'Or de Cascadura S.A.	-	3.631	(2.700)	-	931	1.556	3.577	-	6.064
Hosp. Norte D'Or de Cascadura S.A. - Goodwill	-	16.179	-	-	16.179	-	-	-	16.179
Equivalência patrimonial:	-	19.810	(2.700)	-	17.110	1.556	3.577	-	22.243
Unimed Participações	8.615	1.124	-	-	9.739	1.589	-	-	11.328
Federação RJ	1.120	117	-	-	1.237	105	-	-	1.342
Central Nacional	1.408	-	-	-	1.408	-	-	-	1.408
Unimed-Rio	903	96	-	-	999	181	(2)	-	1.178
Unimed Seguradora	581	-	-	-	581	3.568	-	-	4.149
Outros	164	-	-	-	164	-	-	(3)	161
Custo	12.791	1.337	-	-	14.128	5.443	(2)	(3)	19.566
Total de Investimento	12.791	21.147	(2.700)	-	31.238	6.999	3.575	(3)	41.809

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em suas controladas diretas e indiretas e em sua coligada, estão associados à estratégia da Administração em promover uma verticalização de suas operações, principalmente no segmento médico e hospitalar.

Os demais investimentos avaliados ao custo devem-se ao fato da Unimed-Rio não possuir influência sobre as empresas em questão, não existindo, portanto o poder de participar nas

decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela Unimed-Rio nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 20% do capital social das mesmas.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas diretas e indiretas e em sua coligada em 31 de dezembro de 2012 e 2011 que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, são os seguintes:

Razão Social	Tipo	% de participação	2012		2011	
			Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada direta	99,99	73.208	(43.336)	74.198	(19.229)
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (i)	Controlada indireta	99,99	118.018	(25.140)	77.468	(9.790)
Unimed-Rio Soluções Ltda. (i)	Controlada indireta	99,99	(3)	(1.212)	(45)	(106)
Hospital Norte D'Or de Cascadura S.A (i)	Coligada indireta	30	20.215	2.925	19.283	(9.000)

A) CONTROLADA DIRETA

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. ("Unimed-Rio Participações") foi constituída em 09 de setembro de 2010, e a Unimed-Rio possui participação no capital social de 99,99%.

Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2012, a Unimed-Rio aumentou seu investimento na Unimed-Rio Participações no montante total de R\$ 41.990, representado pela integralização do adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 38.142 e de ações da Unimed Seguradora pelo valor de R\$ 2.648.

B) CONTROLADAS INDIRETAS

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed-Rio Empreendimentos") foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos.

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento e um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado de EPVM - Espaço para Viver Melhor, além do seu hospital próprio inaugurado em dezembro de 2012 em caráter de testes operacionais.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos tem como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames laboratoriais, raio-X, ultrassom e tomografia computadorizada.

O centro de atendimento EPVM - Espaço para Viver Melhor tem como objetivo oferecer soluções em promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, contribuindo para a qualidade de vida dos clientes e sustentabilidade da Unimed-Rio.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. ("Unimed-Rio Soluções") foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

C) COLIGADA INDIRETA

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. ("Hospital Norte D'or"), sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R\$ 3.631 tendo sido apurado um ágio de R\$ 16.179, justificado pela expectativa de rentabilidade futura. O referido investimento está em fase inicial de operação sendo submetido ao teste anual de ajuste ao seu valor provável de recuperação. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 - Combinação de Negócios.

12 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	2012 Valor Líquido	2011 Valor Líquido
Terrenos	-	11.010	-	11.010	11.010
Edificações	3,51%	45.881	(10.095)	35.786	36.731
Instalações	7,37%	15.350	(5.707)	9.643	9.984
Máquinas e Equipamentos	10,00%	6.183	(3.783)	2.400	2.894
Equipamentos de Informática	20,00%	17.094	(11.901)	5.193	5.706
Móveis e Utensílios	6,70%	5.842	(2.683)	3.159	3.108
Veículos	20,00%	633	(431)	202	328
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	1.753	(470)	1.283	1.390
Imóveis em Construção	-	195	-	195	-
Outras Imobilizações	10,00%	98	(47)	51	56
TOTAL		104.039	(35.117)	68.922	71.202

CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	2012 Valor Líquido	2011 Valor Líquido
Terrenos	-	31.054	-	31.054	31.054
Edificações	3,51%	45.881	(10.095)	35.786	36.731
Instalações	7,37%	15.350	(5.707)	9.643	9.984
Máquinas e Equipamentos	10,00%	20.587	(3.985)	16.602	4.094
Equipamentos de Informática	15,00%	22.138	(12.136)	10.002	7.090
Móveis e Utensílios	8,35%	11.084	(2.935)	8.149	4.188
Veículos	20,00%	633	(431)	202	328
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	43.738	(2.815)	40.923	25.100
Imóveis em Construção	-	213.860	-	213.860	149.060
Outras Imobilizações	10,00%	3.772	(47)	3.725	12.437
TOTAL		408.097	(38.151)	369.946	280.066

A composição do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, bem como a sua movimentação, apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA

Movimentação do Imobilizado	01.01.2011	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2011	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.2012
Terrenos	11.010	-	-	-	11.010	-	-	-	-	11.010
Edificações	37.586	-	-	(855)	36.731	-	-	(945)	-	35.786
Instalações	10.007	959	(78)	(904)	9.984	556	-	(897)	-	9.643
Máquinas e Equipamentos	2.845	355	-	(306)	2.894	225	(103)	(616)	-	2.400
Equipamentos de Informática	6.426	1.677	(27)	(2.370)	5.706	1.787	(10)	(2.290)	-	5.193
Móveis e Utensílios	2.830	920	(9)	(633)	3.108	335	-	(284)	-	3.159
Veículos	455	-	-	(127)	328	-	-	(126)	-	202
Benfeitorias em imóveis de terceiros	828	709	-	(147)	1.390	62	-	(169)	-	1.283
Imóveis em Construção	-	-	-	-	-	195	-	-	-	195
Outras Imobilizações	65	1	(1)	(9)	56	5	-	(10)	-	51
TOTAL	72.052	4.621	(115)	(5.351)	71.202	3.165	(113)	(5.337)	-	68.922

CONSOLIDADO

	01.01.2011	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2011	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.2012
Terrenos	31.054	-	-	-	31.054	-	-	-	-	31.054
Edificações	37.586	-	-	(855)	36.731	-	-	(945)	-	35.786
Instalações	10.007	959	(78)	(904)	9.984	556	-	(897)	-	9.643
Máquinas e Equipamentos	2.858	1.600	-	(364)	4.094	13.370	(103)	(759)	-	16.602
Equipamentos de Informática	6.455	3.121	(27)	(2.459)	7.090	5.355	(10)	(2.433)	-	10.002
Móveis e Utensílios	3.158	1.722	(9)	(683)	4.188	4.500	(57)	(482)	-	8.149
Veículos	455	-	-	(127)	328	-	-	(126)	-	202
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.493	16.455	(1)	(847)	25.100	4.451	-	(1.795)	13.167	40.923
Imóveis em Construção	95.927	53.133	-	-	149.060	64.800	-	-	-	213.860
Outras Imobilizações	202	12.245	(1)	(9)	12.437	4.465	-	(10)	(13.167)	3.725
TOTAL	197.195	89.235	(116)	(6.248)	280.066	97.497	(120)	(7.447)	-	369.946

A controlada Unimed-Rio Participações vem capitalizando os custos de empréstimos que encontram-se diretamente atribuíveis à benfeitorias realizadas em propriedade de terceiros e à construção da unidade hospitalar própria. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de aproximadamente R\$ 20.662 (R\$26.706 em 2011).

13 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA									
	2010	Amortização	Adições	Saídas	2011	Amortização	Adições	Saídas	2012
Aquisição de Carteira - CAARJ (i)	33.111	(7.358)	-	-	25.753	(7.358)	-	-	18.395
Software (ii)	6.147	(2.575)	3.639	-	7.211	(4.186)	4.230	-	7.255
Redução Riscos e Doenças Idoso Frágil (iv)	14.356	(22.785)	26.042	-	17.613	(27.144)	28.613	-	19.082
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (iv)	1.899	(2.374)	3.888	-	3.413	(3.574)	4.483	-	4.322
Coração Saudável (iv)	122	(147)	171	-	146	(132)	30	-	44
Gestação Saudável (iv)	2	(32)	35	-	5	(19)	20	-	6
TOTAL	55.632	(35.271)	33.275	-	54.141	(42.413)	37.376	-	49.104

CONSOLIDADO									
	2010	Amortização	Adições	Saídas	2011	Amortização	Adições	Saídas	2012
Aquisição de Carteira - CAARJ (i)	33.111	(7.358)	-	-	25.753	(7.358)	-	-	18.395
Software (ii)	15.307	(4.286)	7.964	-	18.985	(6.772)	8.874	-	21.087
Licenciamento	13.178	(1.684)	568	-	12.062	(1.450)	3.245	(10.189)	3.668
Benefícios Financeiros s/ Contratos (iii)	9.628	(3.135)	23.617	(11.580)	18.530	(7.445)	52.356	-	63.441
Redução Riscos e Doenças Idoso Frágil (iv)	14.356	(22.785)	26.042	-	17.613	(27.144)	28.613	-	19.082
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (iv)	1.899	(2.374)	3.888	-	3.413	(3.574)	4.483	-	4.322
Coração Saudável (iv)	122	(147)	171	-	146	(132)	30	-	44
Gestação Saudável (iv)	2	(32)	35	-	5	(19)	20	-	6
TOTAL	87.603	(41.801)	62.285	(11.580)	96.507	(53.894)	(97.621)	(10.189)	130.045

i. Aquisição de carteira – CAARJ

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela CAARJ de aproximadamente 45 mil beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 30 de junho de 2010, por meio do Ofício nº 1.779. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 05 anos.

ii. Software

O principal item refere-se ao sistema de computação NEO (de propriedade da controlada Unimed Rio Participações) composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde.

iii. Benefícios financeiros sobre contratos

Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da Cessão dos respectivos Direitos Financeiros para a própria controlada Unimed-Rio Participações, de atletas profissionais de futebol que mantêm vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva.

iv. Programas de promoção e prevenção à saúde

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 01 de 30 de dezembro de 2008, emitida pela ANS, a Unimed-Rio obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS, do cadastro dos quatro projetos de programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, os quais se encontram listados abaixo, acompanhados da respectiva vida útil.

PROGRAMA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO
Redução Risco e Doenças Idoso Frágil	17 meses
Prevenção e Controle de Doenças Crônicas	24 meses
Coração Saudável	21 meses
Gestação Saudável	05 meses

14 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Provisão de Eventos a Liquidar (*)	47.840	64.757	40.046	60.545
Provisão para Eventos ocorridos e não avisados	223.075	157.222	223.075	157.222
Provisão para Remissão	38	109	38	109
Total	270.953	222.088	263.159	217.876

Descrição	2012	2011
PEONA	(223.075)	(157.222)
PESL > 30 dias	(14.856)	(10.834)
REMISSÃO	(38)	(109)
SALDO	(237.969)	(168.165)
Vínculo em Aplicações	240.585	172.303
Total Composição Vínculo	240.585	172.303
Excedente	2.616	4.138

(*) Provisão de Eventos a Liquidar	2012	2011
PESL > 30 dias	14.856	10.834
PESL < 30 dias	32.984	53.923
Total	47.840	64.757

i. Provisão de eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são contabilizados com base nos avisos e remessas recebidos e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base, conforme determina a Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em atendimento a Resolução Normativa nº 227, de 19 de agosto de 2010, a provisão de eventos a liquidar está lastreada por ativos garantidores das provisões técnicas, representadas por aplicações financeiras vinculadas em conta própria da Unimed-Rio junto a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, através do Citibank.

ii. PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160, de 03 de julho de 2007, revogada pela Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que dispõe, dentre outros aspectos, sobre a constituição das provisões técnicas requeridas às operadoras de planos de saúde.

Em função de previsão contida na referida Resolução Normativa nº 160, a Unimed-Rio não registrou o montante total da provisão necessária em 31 de dezembro de 2012, optando pela constituição de forma parcial durante o prazo máximo de 06 anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 avos, a cada mês, do valor calculado da provisão técnica.

Desta forma, o valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2012, está de acordo com a exigência mínima de 60/72 avos em relação ao total da provisão calculada como necessária, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS.

iii. Provisão de Remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a remissão dos beneficiários da Unimed-Rio adquiridos por meio da aquisição da carteira da CAARJ é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial (NTAP) de Remissão, aprovada pela ANS em 11 de março de 2011.

A constituição mensal desta provisão foi iniciada em março de 2011, imediatamente após a aprovação da Nota Técnica Atuarial de Remissão, conforme as exigências da ANS.

15 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

i. Outros Débitos de Operações Com Planos

Constituem os valores recebidos antecipadamente de vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica.

16 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os Tributos e Encargos Sociais apresentam-se da seguinte forma:

	CONTROLADORA			
	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
ISS (i)	14.767	1.936	-	-
PIS/COFINS	4.479	1.745	-	-
Contrib. Previdenciárias	2.460	2.192	-	-
IRRF s/ Folha	1.320	1.333	-	-
IRRF - Terceiros	10.015	13.996	-	-
ISS - Terceiros	5.932	5.278	-	-
PIS/COFINS/CSLL - Retido na Fonte	2.760	2.614	-	-
INSS Retido	1.750	1.624	-	-
Outros	696	611	1.575	1.447
Refis IV (ii)	18.176	16.987	195.388	199.595
Parcelamento 2008 e 2009 (iii)	6.975	7.209	13.925	19.483
ISS - IN 20/2008	-	-	453.256	416.325
Total	69.330	55.525	664.144	636.850

	CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
ISS (i)	14.767	2.208	-	-
PIS/COFINS	4.479	1.783	-	-
Contrib. Previdenciárias	3.907	2.767	-	-
IRRF s/ Folha	2.036	1.675	-	-
IRRF - Terceiros	10.019	14.028	-	-
ISS - Terceiros	6.020	5.290	-	-
PIS/COFINS/CSLL - Retido na Fonte	2.895	2.396	-	-
INSS Retido	1.832	1.687	-	-
Outros	1.423	872	1.575	1.447
Refis IV (ii)	18.176	16.987	195.388	199.595
Parcelamento 2008 e 2009 (iii)	6.975	7.209	13.925	19.483
ISS - IN 20/2008	-	-	453.256	416.325
Total	72.529	56.902	664.144	636.850

i. ISS

A Unimed-Rio, no ano de 2012, fez uma revisão na base de cálculo do ISS com base na RN 290/12.

A empresa pelo 4º ano consecutivo é uma das aprovadas pela Comissão Carioca de Promoção Cultural - órgão da prefeitura responsável pela organização dos incentivos referentes ao recolhimento de ISS - resultando no direito de destinar 20% do montante que seria recolhido para pagar o ISS para projetos culturais que também tenham sido aprovadas pela prefeitura.

Projetos incentivados em 2012:

Ballet de Monte Carlo
Festival Flamenco
20 mil Léguas Submarinas
Quase Normal
Nas entrelinhas da MPB com Roberto Menescal
Arte Ensaio Literatura

ii. Parcelamento REFIS IV

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Na Unimed-Rio, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: PIS/COFINS/FINSOCIAL e Previdência Social.

Em Junho de 2011 a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento dos débitos tributários incluídos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV, parte desses débitos consta na IN20/2008 (Vide Nota 11 – Tributos e Contribuições a Recolher). Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes aos parcelamentos a saber:

Refis IV	VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO	
	2012	2011
PIS/COFINS/FINSOCIAL	31.220	17.098
INSS	1.315	720
Total	32.535	17.818

Parcela não circulante vencível em:	REFIS IV		
	PIS/COFINS/FINSOCIAL 2012	REFIS IV INSS 2012	Total
2014	16.874	1.301	18.175
2015	16.874	1.301	18.175
A partir de 2016	147.649	11.389	159.038
Total	181.397	13.991	195.388

iii. Parcelamento 2008 e 2009

Em 2008, a Unimed-Rio fez a opção por aderir ao programa de parcelamento de débitos relativos ao IRPJ e CSLL, tendo iniciado os correspondentes pagamentos a partir de julho de 2008, com prazo de pagamento total de 60 meses.

Adicionalmente, em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISS, especificamente relativos ao processo de número 10-0032772-1995 Execução Fiscal Proc: A-0000007/96, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009 e prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes aos parcelamentos a saber:

Parcelamento 2008 e 2009	VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO	
	2012	2011
IRPJ e CSLL	1.650	1.337
ISS	5.987	5.619
Total	7.637	6.956

Parcela não circulante vencível em:	PARCELAMENTO 2008 E 2009			
	CSLL 2012	ISS 2012	IRPJ 2012	Total
2014	-	5.987	-	5.987
2015	-	5.987	-	5.987
A partir de 2016	-	1.951	-	1.951
Total	-	13.925	-	13.925

17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

		CONTROLADORA			
Garantias		Circulante		Não Circulante	
		2012	2011	2012	2011
Bradesco	Avalista	2.015	-	1.185	2.851
Bradesco	Avalista	3.319	-	4.053	6.554
Bradesco	Avalista	7.023	-	-	-
CEF	Recebíveis de Clientes	-	-	-	-
HSBC S.A.	Hipoteca / Nota Promissória	1.116	4.488	-	630
HSBC S.A.	Hipoteca / Avalista	4.385	-	4.349	7.777
Itaú	50% Duplicatas	3.201	-	3.931	6.381
Santander	Avalista	9.921	-	5.476	13.476
Santander	100% Duplicatas	183	176	36.871	34.000
UNICRED (*)	Avalista	4	-	1.000	-
UNICRED (*)	Avalista	1	-	1.500	-
Subtotal de Empréstimo		31.168	4.664	58.365	71.669
Financiamentos		390	1.327	1.424	1.091
Total		31.558	5.991	59.789	72.760

		CONSOLIDADO			
Garantias		Circulante		Não Circulante	
		2012	2011	2012	2011
HSBC S.A.	Hipoteca / Avalista	4.385	-	4.349	7.777
Itaú	50% Duplicatas	3.201	-	3.931	6.381
Santander	Avalista	9.921	-	5.476	13.476
Bradesco	Avalista	2.342	4.379	-	-
CEF	Avalista/Nota Promissória	18.962	14.480	-	-
CEF - 7774-4	Avalista	36.797	2.221	170.349	187.749
CEF - Participações	Avalista	8.251	-	-	-
HSBC - Participações	Avalista/Penhor	5.578	10.054	1.620	-
Itaú	Avalista	11.770	838	2.796	10.880
Itaú - Participações	CDB/Duplicatas	49	-	30.000	-
Bradesco	Avalista	2.015	-	1.185	2.851
Bradesco	Avalista	7.023	-	-	-
Bradesco	Avalista	3.319	-	4.053	6.554
HSBC S.A.	Hipoteca / Nota Promissória	1.116	4.488	-	630
Santander	100% Duplicatas	183	176	36.871	34.000
Banco do Brasil - Empreend.	Avalista	8.924	100	3.130	12.000
Banco do Brasil - Participações	Avalista	33.105	305	22.424	20.000
HSBC	Avalista	2.016	1.922	-	-
Santander	Avalista	1.548	182	4.095	5.000
Santander - Participações	Avalista	9.215	1.043	20.399	25.000
Unicred-Rio	Avalista/Nota Promissória	1.104	1.135	10.364	10.918
Unicred-Rio - Participações (Conta Garantida)	Avalista	4.298	5.004	2.162	-
UNICRED (*)	Avalista	4	-	1.000	-
UNICRED (*)	Avalista	1	-	1.500	-
Subtotal de Empréstimo		175.127	46.327	325.704	343.216
Financiamentos (Leasing)		1.484	2.794	1.737	1.770
Total		176.611	49.121	327.441	344.986

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

EMPRÉSTIMO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		FINANCIAMENTOS (LEASING):	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Parcela não circulante vencível em:	2012	2011	2012		2011	Parcela não circulante vencível em:	2012	2011
2012	-	630	-	30.144	2012	-	611	-	955
2013	-	29.378	-	50.423	2013	-	292	-	601
2014	30.827	27.240	60.579	86.384	2014	49	119	275	145
2015	11.833	14.421	74.354	176.265	2015	581	69	669	69
A partir de 2016	15.705	-	190.771	-	A partir de 2016	794	-	793	-
Total	58.365	71.669	325.704	343.216	Total	1.424	1.091	1.737	1.770

CONDIÇÕES RESTRITIVAS FINANCEIRAS (COVENANTS)

O contrato mantido com a Caixa Econômica Federal trata respectivamente do financiamento mantido pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos. Ressaltamos que desde janeiro/2011 as cotas partes da Entidade encontram-se penhoradas em 100% do capital social em favor à Caixa Econômica Federal em garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas.

Desta forma, a Entidade passou a atender e apresentar relatórios (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício) comprovando a escrituração da receita mensal em um prazo máximo de até o décimo dia útil de cada mês, além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras a Entidade obriga-se em encaminhar ao término de cada exercício social os demonstrativos auditados e acompanhados do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se faz por necessário para seu perfeito acompanhamento.

Durante o período pré-operacional, a Entidade obriga-se a manter o ICSD – Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ou DSCR - Debt Service Coverage Ratio de mínimo de 1,00 durante a fase de carência prevista neste título e será medida após o fim do período pré-operacional, assim entendendo como fase pré-operacional aquele que antecede o primeiro mês de faturamento fiscal apurado, independente de ter ocorrido liberação da totalidade do crédito com o agente financeiro e por fim no período de amortização o índice deve ser no mínimo 1,30 assim a Entidade vêm administrando preventivamente a manutenção destas cláusulas restritivas que requerem o acompanhamento dos índices financeiros com parâmetros pré estabelecidos.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, a controlada atinge o índice requerido contratualmente.

18 – PROVISÕES IRPJ E CSLL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Lucro antes do IRPJ e CSL	39.039	65.168	39.039	65.168
Adições Permanentes:				
Ajustes por Diminuições Valor de Invest. Aval. P/PL	43.346	961	43.346	961
Brindes	48	37	48	37
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes	38	4	38	4
Multas	10	4	10	4
Outros	-	4.087	-	4.087
	43.442	5.093	43.442	5.093
Adições Temporárias:				
Provisões para Contingências Cíveis e trabalhistas	320	377	320	377
Provisão para Contingência	353	311	353	311
PPSC/ PDD	1.153	1.082	1.153	1.082
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes	-	-	-	-
	1.826	1.770	1.826	1.770
Exclusões Permanentes				
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos principais	(43.792)	(16.947)	(43.792)	(16.947)
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos auxiliares	(19.507)	(26.207)	(19.507)	(26.207)
Lucros Divid. Deriv. Invest. Aval. Custo Aquisição	(636)	(4.676)	(636)	(4.676)
Ajuste por aumento Valor de Invest. Aval. P/PL	-	(94)	-	(94)
Ajuste de RTT (Depreciação)	(1.544)	(1.830)	(1.544)	(1.830)
Outros	-	(4.162)	-	(4.162)
	(65.479)	(53.916)	(65.479)	(53.916)
Sub-Total	18.828	18.115	18.828	18.115
IRPJ Apurada: 15% + 10% - PAT	4.639	4.505	4.639	4.505
CSLL Apurada: 9%	1.695	1.630	1.695	1.630

CONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Lucro antes do IRPJ e CSL	39.039	65.168	39.039	65.168
Alíquota Nominal	13.274	22.157	13.274	22.157
Adições Permanentes:				
Ajustes por Diminuições Valor de Invest. Aval. P/PL	14.737	327	14.737	327
Brindes	16	13	16	13
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes	13	1	13	1
Multas	3	1	3	1
Outros	134	(4.310)	134	(4.310)
	14.903	(3.968)	14.903	(3.968)
Adições Temporárias:				
Provisões para Contingências Cíveis e trabalhistas	109	128	109	128
Provisão para Contingência	120	106	120	106
PPSC/ PDD	-	-	-	-
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes	-	-	-	-
	229	234	229	234
Exclusões Permanentes				
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos principais	(14.890)	(5.762)	(14.890)	(5.762)
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos auxiliares	(6.632)	(8.910)	(6.632)	(8.910)
Lucros Divid. Deriv. Invest. Aval. Custo Aquisição	(216)	(1.590)	(216)	(1.590)
Ajuste de RTT (Depreciação)	(525)	(622)	(525)	(622)
	(22.263)	(16.884)	(22.263)	(16.884)
Ajustes				
Adicional	(24)	(24)	(24)	(24)
PAT	(44)	(109)	(44)	(109)
	(68)	(133)	(68)	(133)
Total	6.075	1.406	6.075	1.406
IRPJ Despesa	4.639	4.505	4.639	4.505
CSLL Despesa	1.695	1.630	1.695	1.630
IRPJ diferido no resultado (despesa)	3.250	1.402	3.250	1.402
CSLL diferida no resultado (despesa)	1.170	505	1.170	505
	10.754	8.042	10.754	8.042
Diferença	(4.679)	(6.636)	(4.679)	(6.636)

19 – PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para contingências, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda.

Segue a composição:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para ações Cíveis	30.777	19.595	30.777	19.595
Provisão para ações Trabalhistas	3.384	3.129	3.384	3.129
Total	34.161	22.724	34.161	22.724
MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÕES				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Cíveis
Saldo 2011	3.129	19.595	3.129	19.595
Provisões e Reversões	825	14.302	825	14.302
Provisões	1.030	15.343	1.030	15.343
Reversões	(205)	(1.041)	(205)	(1.041)
Condenação	(570)	(3.120)	(570)	(3.120)
Saldo 2012	3.384	30.777	3.384	30.777

20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2012 é de 5.446 (5.220 em 2011). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo a quantidade mínima de subscrição de cada cooperado de 3.500 em 2012 (3.500 em 2011).

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2012	2011
Capital Subscrito	145.037	117.643
Capital a Integralizar	(7.077)	(8.680)
Capital Integralizado	137.960	108.963

20.2. RESERVAS

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2012	2011
Reserva de Capital	1.556	-
Reserva de Sobre	59.654	43.119
Fundo de Reserva	17.396	14.762
Fundo de Desenvolvimento	17	17
FEUS	215	215
FATES	3.193	3.493
Total	82.031	61.606

- **Reserva de Capital** – refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A..
- **Reserva de sobre** – o saldo é composto por parte das sobras apuradas no exercício.
- **Fundo de reserva** – obrigatória conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (a) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas do exercício.
- **Fundo de desenvolvimento e FEUS** – constituídos conforme o Art. 28 Inciso II § 1º da Lei nº 5.764 que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
- **FATES** – o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (b) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. Em 2012, houve uma utilização do saldo do referido fundo no valor de R\$1.642 (R\$880 em 2011), contemplando gastos com evento técnico para cooperados, conforme previsto no Art. 57 do Estatuto da Unimed-Rio.
- **FATES** – Art. 87 Lei nº 5.764 – constituído conforme Art. 86 e 87 da Lei nº 5.764/71, com a finalidade de registrar o resultado das operações com atos não cooperativos.

20.3. SOBRAS ANTECIPADAS

Conforme Art.º 55 parágrafo único do Estatuto da Unimed Rio, as sobras serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a cooperativa.

No exercício de 2012 a Unimed-Rio não promoveu a antecipação das sobras.

Dos valores assumidos pelos Cooperados por meio de Assembleia Geral Extraordinária, e considerando as movimentações aplicáveis, será submetido à apreciação dos Cooperados em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 12 de março de 2013, de forma que possam ser realizadas as retenções dos valores das sobras.

21 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2012, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Além de atendimentos particulares e alguns convênios, as unidades de atendimento da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares e da coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. atendem exclusivamente os clientes da Unimed-Rio, tomando como base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros pelos atendimentos prestados por rede médica.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 20.194, a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

Ressaltamos que o sistema Neo (Vide Nota 13 – Intangível) - de propriedade da controlada Unimed-Rio Participações é utilizado pela Unimed-Rio, não havendo qualquer remuneração por tal utilização.

22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Despesas com Pessoal	119.270	104.031	129.218	104.839
Despesas com Serviços de Terceiros (i)	49.515	41.306	49.515	41.306
Despesas com Localização e Funcionamento (ii)	24.956	23.504	49.234	32.390
Depreciação e Amortização	16.880	15.413	29.429	22.841
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	55.519	42.912	55.684	42.959
Despesas com Tributos	2.515	2.419	4.448	5.052
Despesas judiciais	24.558	24.992	24.558	24.992
Despesas Administrativas Diversas	14.686	11.169	14.790	11.191
Total	307.899	265.746	356.876	285.570

i. *Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;*

ii. *Utilização e manutenção das instalações da Unimed Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança;*

23 – RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras				
Receita com aplicações financeiras	25.543	27.163	25.730	28.385
Receita por recebimentos em atrasos	5.159	6.539	5.897	6.761
Descontos obtidos	957	908	1.105	1.060
Outros	458	187	457	187
	32.117	34.797	33.189	36.393
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(21.212)	(20.194)	(21.212)	(20.213)
Despesas com juros de empréstimos bancários	(9.003)	(11.761)	(24.928)	(15.198)
Fiança bancária	(1.267)	(1.154)	(1.267)	(1.154)
Despesas bancárias	(2.527)	(2.186)	(2.801)	(2.419)
Variações monetárias passivas	(1.039)	(813)	(2.308)	(813)
Outros	(2.367)	(1.132)	(2.424)	(1.165)
	(37.415)	(37.240)	(54.940)	(40.962)
Resultado financeiro, líquido	(5.298)	(2.443)	(21.751)	(4.569)

24 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco.

CONTROLADORA

Apólice	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência
33180006791	GENERALI DO BRASIL - CIA NACIONAL DE SEGUROS	70.000	LOJA SEDE BARRA	07/04/2012 A 08/03/2013
33311074260	GENERALI DO BRASIL - CIA NACIONAL DE SEGUROS	336	SEGURO FROTA	08/01/2012 A 08/01/2013
33180006792	GENERALI DO BRASIL - CIA NACIONAL DE SEGUROS	11.774	MULTIRISCO PATRIMONIAL	07/04/2012 A 08/03/2013

CONTROLADORA

Apólice	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	9.600.000	Compreensivo Empresarial	08/03/2012 A 08/03/2013
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	2.000.000	Compreensivo Empresarial	08/03/2012 A 08/03/2013
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	10.000.000	Compreensivo Empresarial	08/03/2012 A 08/03/2013
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	4.300.000	Compreensivo Empresarial	08/03/2012 A 08/03/2013
2067101758	TOKIO MARINE SEGURADORA	96.000.000	Riscos de Engenharia	31/07/2012 A 01/07/2013
2096000141	TOKIO MARINE SEGURADORA	96.000.000	Riscos Nomeados	02/01/2013 A 02/01/2014

25 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed-Rio e de suas controladas, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

- Disponível e valores equivalentes - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Contas a receber - são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado; e
- Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Unimed-Rio e suas controladas condizem com as taxas usuais de mercado, sendo as mesmas determinadas com base no CDI.

Em 31 de dezembro de 2012, a Unimed-Rio e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Unimed-Rio diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber corres-

pondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Unimed-Rio integralizou capital na data de 22/01/2013, o valor total de R\$ 1.200 na Unimed-Rio Participações em espécie.

A partir de janeiro de 2013, passa a vigorar o novo plano de contas emitido pelo órgão regulador (ANS), pela Resolução Normativa Nº 314/12 com as seguintes alterações:

- Adoção da PPCNG (Provisão de Prêmios/Contraprestações não Ganha);
- Deixa de vigorar o faturamento antecipado e continua o reconhecimento da receita de contraprestações pelo critério pró rata dia;
- Os programas de Promoção à Saúde deixam de ser classificados no Ativo Intangível e permanecendo por prazo definido o saldo existente.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2013.

DR. CELSO CORRÊA DE BARROS
DIRETOR PRESIDENTE

DR. PAULO CESAR GERALDES
DIRETOR FINANCEIRO

DR. ABDU KEXFE
DIRETOR MÉDICO

DR. BARTHOLOMEU PENTEADO COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

DR. EDUARDO A. BORDALLO
DIRETOR DE MERCADO

VALÉRIA COUTINHO NUNES
CONTADOR - CRC – RJ 081281/0-5

GLACE CARVAS
ATUÁRIO – MIBA 1640

BALANÇO SOCIAL 2012

Balanço Social anual, segundo padrão do
Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (Ibase), com suas Notas
Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes

Balço Social Anual das Cooperativas 2012

Em milhares de Reais

1- IDENTIFICAÇÃO

NOME DA COOPERATIVA: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.					
RAMO DE ATIVIDADE:	Agropecuário Infraestrutura Trabalho	Consumo Mineral Transporte	Crédito Produção Especial	● Educacional Saúde Outro	Habitacional Turismo e Lazer
CNPJ: 42.163.881/0001-01					
TEMPO DE EXISTÊNCIA: 41 anos					
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: Valéria Coutinho Nunes					
ATUAÇÃO:	● Local	Regional	Nacional	● Urbana	Rural

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2012			2011		
	Unimed-Rio - Consolidado			Unimed-Rio - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº DE PESSOAS NA COOPERATIVA (EM 31/12)	5446	2921	8367	5220	2102	7322
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	282	1295	1577	7	754	761
Nº DE SAÍDAS E DEMISSÕES DURANTE O PERÍODO	56	554	610	55	409	464
Nº DE TRABALHADORES(AS) TERCEIRIZADOS(AS)		514	514		354	354
FAIXA ETÁRIA						
Menores de 18 anos		38	38		19	19
De 19 a 35 anos		1753	1753		1228	1228
De 36 a 60 anos		1111	1111		841	841
Maiores de 61 anos		19	19		14	14
Nº DE PESSOAS COM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	35	1107	1142	33	847	880
Nº DE MULHERES COOPERADAS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	4		4	4		4
Nº DE NEGROS COOPERADOS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	0		0	0		0
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS						
Não alfabetizados		0	0		0	0
Com ensino fundamental		72	72		68	68
Com ensino médio		1162	1162		885	885
Com ensino técnico		334	334		95	95
Com nível superior		1055	1055		820	820
Pós graduado		298	298		234	234
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA	2228	1974	4202	2090	1449	3539
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES		62,04%			50,63%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DAS MULHERES		2,8			2,7	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS HOMENS		3,6			3,5	
Nº DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA		680	680		592	592
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)		13,14%			11,68%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) NEGROS(AS)		2,0			1,8	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) BRANCOS(AS)		3,6			4,5	
Nº DE PORTADORES(AS) DE DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS		75	75		43	43

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

	2012	2011
PROCEDIMENTO PARA INTEGRALIZAÇÃO DAS QUOTAS-PARTES	● Pagto. à vista Sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro desconto parcelado	● Pagto. à vista Sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro desconto parcelado
VALOR DA MAIOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	273	217
VALOR DA MENOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	0,85 centavos de reais	0,76 centavos de reais
VALOR DO MAIOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	55,7	50,7
VALOR DO MENOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	569 reais	469 reais
DESTINO DAS SOBRAS	● Distribuição entre os(as) cooperados(as) ● Fundos ● Aumento de capital	● Distribuição entre os(as) cooperados(as) ● Fundos ● Aumento de capital

RESERVAS EXISTENTES	<ul style="list-style-type: none"> Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro 		
ESPAÇO DE DELIBERAÇÃO SOBRE O DESTINO DAS SOBRAS OU DÉBITOS	<ul style="list-style-type: none"> Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro 		
PARÂMETRO UTILIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS ENTRE OS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro 		
QUANTIDADE DE ASSEMBLEIAS REALIZADAS	2	1		
FREQÜÊNCIA MÉDIA NAS ASSEMBLEIAS PELOS(AS) COOPERADOS(AS)	7,3%	2,36%		
DECISÕES SUBMETIDAS À ASSEMBLEIA	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro 		
OUTROS ÓRGÃOS SOCIAIS EXISTENTES NA COOPERATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro 		
RENOVAÇÃO DOS CARGOS DIRETIVOS	1/4 3/4 Sem em renovação Outros	2/4 1/3 Total	1/4 3/4 Sem em renovação Outros	2/4 1/3 Total
FREQÜÊNCIA DO(S) INSTRUMENTO(S) DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Diário Quinzenal Outra	Semanal Mensal	Diário Quinzenal Outra	Semanal Mensal
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA ADMISSÃO DE NOVOS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro 		
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA AFASTAMENTO DE COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho na função Cumprimento de horário Comportamento cooperativo Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho na função Cumprimento de horário Comportamento cooperativo Outro 		
ESPAÇO DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM QUE A COOPERATIVA ATUA	<ul style="list-style-type: none"> OCB ADS / CUT OCES Federações/Centrais 	Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ	<ul style="list-style-type: none"> OCB ADS / CUT OCES Federações/Centrais 	Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ
NÚMERO DE COOPERADOS(AS) SINDICALIZADOS(AS)	-	-		
A COOPERATIVA APOIA A ORGANIZAÇÃO DE OUTROS EMPREEDIMENTOS DE TIPO COOPERATIVO	Sim, oferecendo assessoria Sim, emprestando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias	Sim, oferecendo assessoria Sim, emprestando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias		
PRINCIPAIS PARCERIAS E APOIOS	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> ONG 's Inst. Religiosa Estadual Outros 	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> ONG 's Inst. Religiosa Estadual Outros
PRINCIPAL FONTE DE CRÉDITO	Governo	Governo		
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	19	12		
EXISTEM MEDIDAS CONCRETAS EM RELAÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO?	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras		
A PARTICIPAÇÃO DE COOPERADOS(AS) NO PLANEJAMENTO DA COOPERATIVA	Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis	Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis		
A COOPERATIVA COSTUMA OUVIR OS(AS) COOPERADOS(AS) PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E/OU NA HORA DE BUSCAR SOLUÇÕES?	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida		
A COOPERATIVA ESTIMULA A EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO MÉDIO E SUPERIOR (SUPLETIVO OU REGULAR) DOS(AS) TRABALHADORES(AS)?	Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores	Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores		

4. INDICADORES ECONÔMICOS

	Valores 2012 - Consolidado	Valores 2011 - Consolidado
INGRESSOS E RECEITAS BRUTOS	2.748.566	2.510.429
INGRESSOS REPASSADOS	2.257	3.297
RECEITAS SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12	25.803	28.477
TOTAL DAS DÍVIDAS EM 31/12	1.705.281	1.525.823
PATRIMÔNIO DA COOPERATIVA	1.947.670	1.718.166
PATRIMÔNIO DE TERCEIROS	0	0
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	92.997	38.298
REMUNERAÇÃO DOS(AS) COOPERADOS(AS) – NÃO INCLUI BENEFÍCIOS	410.290	403.620
FOLHA DE PAGAMENTO/SALÁRIOS E ENCARGOS	146.018	103.191
VALOR DE CAPITAL PARA INGRESSO NA COOPERATIVA	35	35
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	22.395	36.535
FUNDOS	3.952	9.141

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	2012 - Consolidado		2011 - Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
ALIMENTAÇÃO	0	11.983	0	8.344
CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE	0	1.585	0	1.428
SAÚDE	90	8.443	65	7.156
TRANSPORTE	0	3.763	0	2.670
SEGURANÇA NO TRABALHO	0	50	0	107
AÇÕES AMBIENTAIS RELATIVAS À PRODUÇÃO/OPERAÇÃO	0	59	0	53
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	2.249	0	0
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	2.416	2.133	1.839	1.357
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	6.760	10.968	13.390	5.163
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO OU SUPERIOR	0	246	0	243
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	69	0	105
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	1.150	2.594	3.300	862
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	1.739	3.665	3.382	2.329
CAPACITAÇÃO EM GESTÃO COOPERATIVA	239	0	0	0
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	279	0	0	0
ESTAGIÁRIOS		384		253
		nº de estagiários em 31/12		nº de estagiários em 31/12
		34		26
		nº de estagiários efetivados		nº de estagiários efetivados
	9		8	
JOVEM APRENDIZ		307		257
		nº de jovens em 31/12		nº de jovens em 31/12
		43		44
		nº de jovens efetivados		nº de jovens efetivados
	6		14	
SEGURO DE VIDA	3.759	289	3.900	9
PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	460	0	411
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	0	2.984	0	5.119
BONIFICAÇÕES	0	0	0	0
OUTROS CURSOS	162	38	0	0
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	997	-	0	0
OUTROS	0	487	0	187
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	2.311	0	0
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS INTERNOS	7.816	35.804	9.104	28.456

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

	2012 - Consolidado	2011 - Consolidado
	Valores	Valores
COMPRAS DE OUTRAS COOPERATIVAS	203	730
VENDAS PARA OUTRAS COOPERATIVAS	10.390	9.682
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS AMBIENTAIS EXTERNOS	66	167
	Nº de pessoas beneficiadas: 1.236	Nº de pessoas beneficiadas: -
	Nº de entidades beneficiadas: 2	Nº de entidades beneficiadas: -

INVESTIMENTOS EM SAÚDE	1.366	1.125
	Nº de pessoas beneficiadas: 71.107 Nº de entidades beneficiadas: 86	Nº de pessoas beneficiadas: 38.662 Nº de entidades beneficiadas: 16
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE	36	22
	Nº de pessoas beneficiadas: 900 Nº de entidades beneficiadas: 1	Nº de pessoas beneficiadas: 871 Nº de entidades beneficiadas: 1
INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE	0	0
	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0
INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA A COMUNIDADE	289	153
	Nº de pessoas beneficiadas: 10.772 Nº de entidades beneficiadas: 5	Nº de pessoas beneficiadas: 786 Nº de entidades beneficiadas: 13
INVESTIMENTOS EM ESPORTE	1.000	979
	Nº de pessoas beneficiadas: 16.454 Nº de entidades beneficiadas: 10	Nº de pessoas beneficiadas: 273 Nº de entidades beneficiadas: 8
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	1.019	1.145
	Nº de pessoas beneficiadas: 18.319 Nº de entidades beneficiadas: 42	Nº de pessoas beneficiadas: 17.601 Nº de entidades beneficiadas: 35
GASTOS COM AÇÕES SOCIAIS/FILANTROPIA (FINANCEIRAS, PRODUTOS E/OU SERVIÇOS), AJUDA HUMANITÁRIA	221	443
	Nº de pessoas beneficiadas: 11.987 Nº de entidades beneficiadas: 21	Nº de pessoas beneficiadas: 9.064 Nº de entidades beneficiadas: 13
OUTROS	789	737
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS	15.378	15.183

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2012 - Consolidado	2011 - Consolidado
A PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
A PARTICIPAÇÃO NAS SOBRES OUS RESULTADOS CONTEMPLA:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA COOPERATIVA FORMA DEFINIDOS POR:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Direção e gerência Todos os empregados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Direção e gerência Todos os empregados
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:	<ul style="list-style-type: none"> Todos + CIPA Direção e gerência Todos os empregados 	<ul style="list-style-type: none"> Todos + CIPA Direção e gerência Todos os empregados
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS EMPREGADOS, A COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none"> Não são considerados São sugeridos São exigidos 	<ul style="list-style-type: none"> Não são considerados São sugeridos São exigidos
QUANTO A PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Apoia Organiza e incentiva 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Apoia Organiza e incentiva
ATENDIMENTO DE INTERCÂMBIO PRESTADO POR OUTRAS COOPERATIVAS (Refere-se a conta de dispêndios)	497.311	442.387
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS RECEBIDAS:		
a) Na Cooperativa	95.171	101.775
b) No Procon	197	149
c) Na Justiça	5.052	4.690
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS SOLUCIONADAS:		
a) Na Cooperativa	93.528	100.974
b) No Procon	166	135
c) Na Justiça	4.480	3.733
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DE ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR E/OU JUSTIÇA	17.786	14.374
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS POR EMPREGADOS:	43	44
a) Processos julgados procedentes	3	14
b) Processos julgados improcedentes	13	20
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA	609	2.028
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR - VIDE DVA	699.236	645.392 - Reapresentado
DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR ADICIONADO		
a) Governo	6,62%	5,69%
b) Cooperados	58,68%	62,54%
c) Empregados	20,88%	15,99%
d) Terceiros	7,86%	6,35%
e) Sociedade	2,2%	2,35%
f) Retenção do lucro	3,77%	7,08%

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio

As informações do Balanço Social de 31 de dezembro de 2012 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. e Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A (“Unimed Rio Participações”) foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,999%. Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed Rio Empreendimentos”) foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed Rio Participações possui participação de 99,999% do capital social da Unimed Rio Empreendimentos. Atualmente possui duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca – inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana – inaugurado em dezembro de 2011) e um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM – Espaço para viver melhor – inaugurado em agosto de 2011).

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. (“Unimed Rio Soluções”), foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

As informações contidas neste Balanço foram coletadas pelo GES – Grupo de Especialistas em Sustentabilidade, formado por colaboradores do Grupo Unimed-Rio de diversas áreas. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 – Indicadores de Corpo funcional e 3 – indicadores de organização e gestão.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Número de negros (as) que trabalham na cooperativa – Cooperados e Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais – Cooperados

Dado indisponível pela não existência de campo específico na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Número de admissões durante o período – Cooperados

Em 2012 foram realizados dois processos de adesão de novos cooperados registrados pelo evento “Dr. Unimed”.

Número de pessoas na cooperativa - Empregados

O aumento de aproximadamente 40% no número de colaboradores se deu em função do processo de contratação de novos colaboradores para o Hospital Unimed-Rio.

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente de longa duração, incluindo estagiários.

Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais – Colaboradores

A cooperativa desenvolve, desde 2009, um projeto de capacitação de deficientes físicos. O projeto consiste em um programa de Trainees no qual os participantes passam 6 meses em treinamento por diversas áreas da cooperativa e depois são alocados conforme demanda e rotatividade. Este projeto terá continuidade por 5 anos (2009-2014) até o cumprimento integral da cota.

Escolaridade dos Empregados

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto. No caso dos pós-graduados, estão somados profissionais com pós-graduação, MBA, Mestrado e Doutorado.

Escolaridade dos Empregados – Ensino Técnico

O aumento do número de técnicos se deu em função da natureza das atividades assistenciais do Grupo Unimed-Rio.

% de cargo de chefia ocupado por mulheres

O valor de 62,04% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 62,8%.

Remuneração média de mulheres e homens

O valor de R\$ 2,8 mil e R\$ 3,6 mil apresentados refere-se à remuneração média de mulheres e homens respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 2,6 mil e R\$ 2,9 mil para mulheres e homens respectivamente.

Nº de negros que trabalham na cooperativa

O número de negros apresentado corresponde ao número total de negros e pardos auto-declarados que trabalham no grupo.

% de cargo de chefia ocupado por negros

O valor de 13,14% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 0%. Para cargos de chefia, foram considerados colaboradores da camada estratégica incluindo gerentes, coordenadores, líderes.

Remuneração média de negros e brancos

O valor de R\$ 2,0 mil e R\$ 3,6 mil apresentado refere-se à remuneração média de negros/pardos e brancos respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 1,2 mil e R\$ 3,6 mil para negros/pardos e brancos respectivamente.

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As informações de gestão contidas neste indicador referem-se às práticas da Unimed-Rio Cooperativa.

Número de cooperados (as) sindicalizados (as)

Esta informação não é requisitada ao cooperado em seu ingresso na Unimed-Rio, a não ser a filiação obrigatória (CRM).

Valor da menor produção repassada ao (à) cooperado (a)

Neste caso, foi informado o valor da menor produção em Reais para 2012 (R\$ 0,85) e 2011 (R\$ 0,76). Caso fosse mantido o padrão numérico do documento em milhares de Reais, o número apareceria zerado.

Valor do maior salário pago ao (à) empregado

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$ 55.689,00 e pela Unimed Rio Empreendimentos foi de R\$ 21.168,00.

Valor do menor salário pago ao (à) empregado (a)

Neste caso, foi informado o valor do menor salário em Reais de 2012 (R\$ 569,00) e 2011 (R\$ 469,00). O valor do menor salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$ 569,00 e pela Unimed Rio Empreendimentos foi de R\$ 680,00.

Renovação dos cargos diretivos

Foi realizada eleição para composição do Conselho Fiscal em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em Estatuto.

4. INDICADORES ECONÔMICOS

Folha de pagamento/salários e encargos

Houve aumento do quadro funcional.

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (BENEFÍCIOS PARA COOPERADOS (AS) E EMPREGADOS (AS))

Capacitação profissional – Cooperados

A Unimed-Rio promove, a cada dois anos, um Congresso Médico. Por este motivo, há diferença relevante entre o investido em 2011, ano em que se realizou o Congresso, com relação a 2012.

Investimento em alimentação, creche/auxílio creche, transporte e saúde

Os valores informados são anuais, ou seja, todos os colaboradores que receberam este benefício no ano, independente de estarem ativos em 31/12/2012 ou não. A variação acompanha o aumento no número de empregados.

Ações ambientais relativas à produção/operação

Em 2012 foi contabilizado o número de beneficiários, não apresentado em 2011.

Estagiários e Jovens aprendizes

Os valores informados são anuais, ou seja, soma dos benefícios da bolsa auxílio de todos os colaboradores, independente de estarem ativos em 31/12/2011 ou não.

Capacitação profissional – Colaboradores

O número de beneficiários corresponde ao número total de colaboradores durante no período, contabilizados por treinamento. O valor investido aumentou em função do treinamento oferecido aos novos colaboradores do Hospital Unimed-Rio.

Capacitação em gestão cooperativa

Em 2012 foi realizado o evento Dr. Unimed, no qual os novos médicos cooperados receberam capacitação em gestão cooperativa.

Participação nos resultados

Seguro de Vida

Benefício estendido para outros cargos a partir de 2012.

Outros cursos

Foram classificados como outros cursos palestras, seminários entre outros que não se enquadram na linha de capacitação profissional.

Outros

Foram classificados como outros investimentos em projetos de gestão da área de sustentabilidade.

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

Investimento em cultura e/ou lazer

São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, incluindo ações de Marketing, Relações Públicas e Sustentabilidade.

Investimento em saúde

Aumento da abrangência das ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor e apoio em publicações na área de saúde de grande abrangência.

Investimento em esporte

São ações abertas ou restritas, destinadas a todo e qualquer público realizadas pela Unidade de Marketing Esportivo e Sustentabilidade. O aumento do número de beneficiados se deu em função do apoio realizado para a Maratona do Rio e outras corridas de rua.

Gastos com ações sociais / doações (financeiras, produtos e/ou serviços) / ajudas humanitárias.

Estas ações são de caráter pontual, para cobrir necessidades específicas apresentadas pelas entidades parceiras, não havendo mensuração ou avaliação posterior. Apenas estimamos os beneficiados pelas ações de doação de produtos individuais como cobertores, latas de leite, brinquedos, mobiliário, entre outras.

Número de beneficiados nos projetos sociais externos

Número incrementado em função do aumento de projetos e ações incentivadas realizadas para comunidade.

Outras Informações

Número total de reclamações e críticas solucionadas

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

Este critério não se aplica às ações do Procon ou da Justiça. Para esses casos, consideramos como solucionadas apenas aquelas reclamações/queixas que chegaram a termo – acordos, perdas ou ganhos de causa.

Com exceção das informações do Relatório do Balanço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis e consolidadas pela Área de Relações Públicas e Sustentabilidade.

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes Relacionados com Informações sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED - RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA

INTRODUÇÃO

Fomos contratados para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Balanço Social da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA OPERADORA

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Operadora e outros profissionais da Operadora que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância,

o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da Operadora; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE) aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE).

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2013.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 - CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

GESTÃO 2010-2014

DIRETORIA EXECUTIVA Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico

PRESIDENTE
Dr. Celso Corrêa de Barros

DIRETOR MÉDICO E VICE-PRESIDENTE
Dr. Abdu Kexfe

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Dr. Bartholomeu Penteado Coelho

DIRETOR FINANCEIRO
Dr. Paulo Cesar Geraldês

DIRETOR DE MERCADO
Dr. Eduardo Augusto Bordallo

DIRETORIA EXECUTIVA Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares

PRESIDENTE
Dr. Celso Corrêa de Barros

VICE-PRESIDENTE
Dr. Bartholomeu Penteado Coelho

DIRETOR FINANCEIRO
Dr. David Szpacenkopf

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Dr. Arnaldo Pineschi

MEMBROS VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS: Dr. Celso Ferreira Ramos Filho, Dra. Vera Lúcia Mota da Fonseca, Dr. Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Dra. Márcia Rosa de Araujo, Dr. Jorge Farha, Dr. Mario Rodolfo Stuckert Medeiros Chaves, Dr. Luis Fernando Soares Moraes, Dr. Marcos Botelho da Fonseca Lima, Dr. Aloísio Tibiriçá Miranda, Dr. Sérgio Pinho Costa Fernandes.

SUPLENTES: Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva, Dra. Kássie Regina Neves Cargin, Dr. Célio Abdalla

O cargo de Vice-Presidente é exercido pelo Diretor Médico, Dr. Abdu Kexfe.

CONSELHO TÉCNICO

EFETIVOS: Dr. Silvio Gurfinkel, Dr. Silvio Pitkowski, Dr. Sidnei Ferreira, Dr. Flamarion Gomes Dutra, Dr. Walid Ramon Nasr, Dr. José Ramon Varela Blanco, Dr. Luiz Antonino Mattoso Neves.

SUPLENTES: Dr. Pablo Vazquez Queimadelos, Dr. Antonio Aldo Chianello.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves, Dr. Angelo Jorge dos Santos Silveira e Dra. Marília de Abreu Silva.

SUPLENTES: Dr. Edson Nogueira Braune, Dr. Paulo Sergio da Silva Branco e Dr. Ricardo Reiniger Olivero.

FICHA TÉCNICA

As Demonstrações Financeiras de 2012 foram preparadas pela equipe da Área de Controles Contábeis, ligada à Controladoria da Unimed-Rio. O Relatório de Sustentabilidade 2012 e as próprias demonstrações estão disponíveis em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Inventum Design

IMPRESSÃO

Gráfica Minister

www.unimedrio.com.br
sustentabilidade@unimedrio.com.br

Foram impressos 2 mil exemplares, em março de 2013, em papel couché matte 150g (miolo) e Duo Design 250g (capa). Todo o material utilizado tem origem certificada.

